



Resumo Executivo

Este relatório é a oitava edição do Relatório de Acessibilidade. Lançado anualmente pela Alliance for Affordable Internet (A4AI), o relatório resume a situação da acessibilidade da Internet em todo o mundo e das políticas e regulamentações que a afetam.

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) tiveram um impacto transformador no nosso mundo. Esse efeito nunca esteve tão presente como nos últimos dois anos, uma vez que grande parte da economia, governo, educação e saúde passaram a estar online em resposta à pandemia global. No entanto, apesar desse impacto, existem grandes desigualdades. As mulheres, especialmente as que vivem em espaços rurais, permanecem excluídas da 'revolução digital'.

A última atualização do Índice de Avaliação de Acessibilidade (IAA) indica que, em geral, as condições continuam a melhorar no sentido de uma maior acessibilidade. No entanto, o progresso continua a ser lento - demasiado lento. Os governos não tomaram as medidas necessárias para acelerar o acesso à Internet em todo o mundo de uma forma que ajudasse a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, fazer a economia crescer e ajudar as pessoas a tirarem pleno partido das suas potencialidades.

Os Fundos de Serviço de Acesso Universal (FSAU) poderiam atuar como catalisadores de ações para reduzir o preço do acesso à Internet, expandir a cobertura aos milhões que permanecem sem ligação e construir a base inclusiva para uma economia digital robusta. Historicamente, os FSAU têm vindo a intervir muito contidamente e apenas onde há falhas de mercado. Mas eles detêm uma posição única no setor de telecomunicações, o que os torna bem posicionados para avançar em direção ao acesso universal à Internet.

O nosso relatório baseia-se em inovações na política industrial que se concentram na reorganização das instituições políticas e económicas para trabalhar em harmonia e em prol de um objetivo comum. Esta teoria abrange questões de competência e estrutura organizacional, modelos de apoio financeiro e financiamento, regulação do mercado e modos de participação e parceria nos setores público, privado e comunitário.

Existem várias possíveis intervenções e reformas para que os FSAU cumpram melhor a missão de acesso universal à Internet. Construídos a partir dos sete pilares teóricos de ação, eles abrangem desde pormenores operacionais até estratégias de administração.

Pilar	Área de Foco	Exemplo de Política de Administração/FSAU
VALOR	<i>Criar e pôr em prática valores além do lucro por meio de mecanismos de mercado</i>	Capacitação digital coordenada pela comunidade e entre pares
MERCADOS	<i>Moldar mercados, em vez de apenas corrigir falhas de mercado</i>	Subsídio de dispositivos
ORGANIZAÇÕES	<i>Desenvolver a capacidade do setor público e possibilitar uma estratégia governamental multifuncional</i>	Políticas de acesso universal de múltiplas partes interessadas e planos nacionais de banda larga
FINANÇAS	<i>Fornecer apoio de capital essencial e usar a política fiscal de forma coerente</i>	Tributação de dispositivos, capital inicial para grandes investimentos com retornos plurianuais
DISTRIBUIÇÃO	<i>Construir infraestruturas que garantam um acesso financeiramente acessível, independentemente da capacidade de pagamento</i>	Pontos de acesso públicos, redes municipais e infraestruturas de base abertas
PARCERIA	<i>Envolver uma ampla diversidade de atores em todo o setor para apoiar a missão</i>	Projetos apoiados pelo FSAU para novas inovações e métodos complementares
PARTICIPAÇÃO	<i>Governar com transparência para permitir uma participação inclusiva</i>	Constituição do conselho do FSAU, com contribuições do setor privado e da sociedade civil

Os governos devem modernizar o mandato do FSAU para construir economias digitais fortes e inclusivas.

Os FSAU oferecem a infraestrutura pré-existente para cumprir a missão de acesso universal à Internet. No entanto, os governos devem permitir que essas instituições evoluam com o crescente impacto do setor das TIC, com políticas oportunas, recursos adequados e um mandato para construir uma coligação de atores em todo o setor.

<p>Adotar uma estratégia de acesso universal com um mandato moderno e ambicioso do FSAU que inclua coordenação institucional na formulação de políticas e nos estágios de implementação</p>	<p>Alocar recursos adequados - financeiros, políticos e humanos - ao FSAU para que cumpra o seu mandato</p>	<p>Abrir os FSAU com transparência e ampla participação das partes interessadas e construa uma coligação de atores para o acesso universal à Internet</p>

Ainda há tempo para agir e cumprir as metas internacionais estabelecidas para o acesso universal e financeiramente acessível à internet até 2030. Mas estes objetivos não serão alcançados sem um pensamento radical e novas abordagens que levem as instituições tradicionais a abandonar as suas antigas formas de trabalho e adotar novas estratégias com vista a uma nova era de tecnologias digitais.